

# MANUAL DE ORIENTAÇÃO AOS(ÀS) PARTICIPANTES DO VI CURSO BRASILEIRO INTERDISCIPLINAR EM DIREITOS HUMANOS

Fortaleza, 28 de agosto de 2017

Estimados(as) participantes

Bem-vindos(as) ao *VI Curso Brasileiro Interdisciplinar em Direitos Humanos: Direitos Humanos e Meio Ambiente*. A todos(as) os(as) senhores(as) desejamos uma proveitosa experiência acadêmica e pessoal.

Temos adiante duas semanas de intenso trabalho acadêmico durante as quais compartilharemos uma oportunidade única para nos enriquecer mutuamente através do estudo e do intercâmbio de experiências, com vistas a fortalecer o trabalho que nossas instituições realizam a favor dos Direitos humanos e da democracia na região.

O projeto do programa, a seleção de participantes e docentes e a construção da proposta metodológica se sustentaram sobre o eixo temático *Direitos Humanos e Meio Ambiente*. O *VI Curso Brasileiro Interdisciplinar em Direitos Humanos* pretende dar uma contribuição vigorosa, substantiva, às estratégias e políticas de fortalecimento da vigência dos Direitos humanos e da democracia no continente latino-americano, de modo particular no Brasil, especialmente no que concerne aos direitos humanos e sua relação com o meio ambiente.

A matriz deste Curso, oferecido há trinta e quatro anos na Costa Rica, converteu-se num ponto de convergência do movimento de Direitos humanos das Américas. O *Curso Brasileiro Interdisciplinar em Direitos Humanos* é amplamente reconhecido no continente e fora do hemisfério como um espaço de capacitação único em sua modalidade, do qual tomam parte profissionais provenientes de diferentes áreas de trabalho, de 24 países do continente, além de observadores(as) da Europa e da Ásia.

O Curso no Brasil se distingue por sua alta qualidade acadêmica, por seu corpo docente que reúne reconhecidos(as) especialistas e ativistas de nível nacional e internacional, pela pertinência dos temas tratados, pela efetividade didática de sua proposta metodológica e sua cuidadosa organização logística.

Sendo um notável processo de geração de conhecimentos, capacitação, mudança e ação, o Curso recolhe a vasta experiência acumulada ao longo dos anos, mas também reflete sua capacidade de inovação e de resposta às problemáticas atuais que enfrentam nossas sociedades.

Todos esses fatores convertem o Curso Brasileiro Interdisciplinar em Direitos Humanos num espaço de permanente vigência e na atividade emblemática do IBDH e do IIDH.

O êxito e o prestígio do Curso Brasileiro Interdisciplinar em Direitos Humanos se explicarão, em última instância, pelas pessoas participantes e pela capacidade que demonstrarão como agentes multiplicadores. Certamente, a metodologia do Curso, que promove o protagonismo e a proatividade dos(as) participantes, requer um forte compromisso e esforço durante as atividades presenciais e nas ações posteriores que empreendam seus (suas) participantes ao regressarem às suas atividades cotidianas, no Ceará e em outros estados ou países. O Curso não é, ademais, uma simples atividade do IBDH e do IIDH; pela ação dos(as) participantes e das organizações que representam, traduz-se em patrimônio acadêmico do movimento de Direitos humanos do Brasil e, afinal, da América Latina.

Para este Curso recebemos um alto número de solicitações de pessoas interessadas. A maioria das postulações reunia as qualidades acadêmicas e profissionais para serem consideradas; porém, por razões metodológicas e levando em conta critérios de proporcionalidade e prioridade, escolheu-se um grupo limitado, do qual os(as) senhores(as) são parte. Nesta linha de raciocínio, sua participação significa um privilégio, mas também uma responsabilidade. Estamos seguros de que todos e todas saberão responder adequadamente às expectativas que o IBDH e o IIDH, assim como as instituições parceiras e apoiadoras, têm de sua participação neste processo educativo.

Por nossa parte, faremos os maiores esforços para manter o mais alto nível. Nesse sentido lhes agradecemos de antemão a objetividade com que avaliem cada uma das atividades programadas e os serviços que oferecemos. Seus comentários, sugestões e recomendações serão analisados com seriedade, como sempre se fez, e levados em conta no sentido de aperfeiçoar as futuras edições do Curso.

Durante as próximas duas semanas, um amplo grupo de pessoas provenientes de diferentes realidades conviverá, enfrentará muitos problemas comuns e aprenderá de nossas experiências. Nesse tempo fecundo, proporemos soluções e projetos conjuntos e também sonharemos com melhores dias no futuro do continente e faremos esforços para realizar esses sonhos, especialmente em matéria de direitos humanos na proteção ao meio ambiente.

Esperamos que o sentimento de irmandade que nos acercará neste período se traduza numa base sólida que nos permita reconhecer que o problema da outra pessoa não nos é alheio e que a vigência plena dos Direitos humanos, desde sua integralidade, e o fortalecimento da democracia, como sistema de governo e como forma de vida, é um assunto concernente a todos e todas e é um repto que devemos assumir, não importa o lugar onde vivamos ou o trabalho que realizemos. Esta ideia de solidariedade é especialmente válida nesta ocasião, pois nunca poderemos falar de respeito aos Direitos humanos nem de democracia sustentável enquanto persista a vergonhosa realidade de milhões de pessoas sem acesso (ou com acesso insuficiente) à justiça e que vivem em condições precárias e elevada insegurança.

Seja esta, então, uma ocasião propícia para estreitar laços, unir esforços, propor soluções, construir e fortalecer estratégias para a consecução desses objetivos. Sabemos que, a partir deste Curso, não se poderão solucionar todos os problemas, nem sequer boa parte deles. O Curso, porém, pode ser motivo para renovar e fortalecer nossos compromissos comuns e continuar crendo que respostas positivas ante os problemas que enfrentamos são possíveis, com trabalho sério e constante, por maiores que sejam ditos problemas.

Atenciosamente,

**César Barros Leal - José Thompson**  
**Presidente do IBDH/Diretor-Executivo do IIDH**